

Domingo, 20 de Abril de 2025

"Não vou me intimidar!" — diz Dilemário após críticas de deputados

Moção de repúdio polêmica

Da redação

O vereador Dilemário Alencar (União Brasil) afirmou neste sábado (19) que não se deixará intimidar pelas críticas de deputados estaduais após ter apresentado uma Moção de Repúdio contra os 13 parlamentares que votaram pela derrubada do veto do governador Mauro Mendes (União) ao projeto que extinguiu os chamados “mercadinhos” em presídios de Mato Grosso.

Entre os deputados que se manifestaram contra a atitude de Dilemário estão Max Russi (PSB), Júlio Campos (União) e Lúdio Cabral (PT), que acusaram o vereador de agir por interesse político e associaram sua conduta à chamada “Casa dos Horrores”, referência pejorativa à Câmara Municipal de Cuiabá.

“Esses deputados estão irados comigo, mas a população cuiabana não está. Por onde ando, tenho recebido apoio popular pela Moção de Repúdio. Vou continuar a luta contra o voto secreto na Assembleia Legislativa, que permitiu essa indecência de mercadinhos em presídios”, rebateu o vereador.

Segundo ele, a iniciativa conta com apoio de 14 vereadores da Câmara Municipal de Cuiabá e da senadora Margareth Buzetti (PSD). Dilemário também criticou duramente o voto secreto, classificando-o como “imoral” e acusou os deputados de favorecerem regalias para detentos.

“Horror não foi a Moção de Repúdio aprovada pela Câmara, horror foi o voto secreto que garantiu que bandidagem continue tendo acesso a produtos que nem o cidadão comum consegue comprar, como Nutella, azeite de oliva e cuecas de grife”, ironizou.

Para Dilemário, a reação dos deputados é resultado da pressão da opinião pública. “É simples: se não tivessem votado contra o povo, de forma vergonhosa e escondida, não teriam recebido a Moção de Repúdio. Nunca vou compactuar com essa imoralidade”, concluiu.